



A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDITING IN COMPANIES

LA IMPORTANCIA DE LA AUDITORÍA INTERNA EN LAS EMPRESAS

Heury José¹

Silvio José Lopes²

RESUMO

O presente trabalho tem como seu objetivo demonstrar a importância da auditoria interna ao longo das tomadas de decisões nas empresas. Ao longo da pesquisa são abordados temas como os tipos de auditoria, a independência do auditor e a importância da auditoria para que as empresas consigam se desenvolver a longo prazo, mas sempre com uma íntima relação entre o auditor e as pessoas que trabalham na empresa. A auditoria interna tem como objetivo uma melhoria na análise do sistema interno na empresa, de forma que possam ser avaliadas as informações sobre o sistema financeiro da empresa. Além disso, essa atividade tem como objetivo demonstrar quais são as possibilidades e dificuldades que a empresa pode enfrentar ao longo do seu desenvolvimento. Caracteriza-se por ser uma pesquisa de caráter bibliográfico que tem a intenção de demonstrar as características da auditoria interna e do auditor, assim como os processos para sua realização. Para se alcançar os objetivos propostos será realizada a leitura, fichamento, escrita e reescrita de textos e a compreensão dos teóricos que trabalham a temática.

PALAVRAS – CHAVE: Auditoria interna. Auditor. Empresa.

ABSTRACT

This paper aims to demonstrate the importance of internal auditing throughout decision making in companies. Throughout the research, topics such as the types of audit, the independence of the auditor and the importance of the audit are addressed in order for companies to be able to develop in the long term, but always with an intimate relationship between the auditor and the people who work in the company. The internal audit aims to improve the analysis of the company's internal system, so that information about the company's financial system can be evaluated. In addition, this activity aims to demonstrate what are the possibilities and difficulties that the company may face during its development. It is characterized by being a bibliographic research that intends to demonstrate the characteristics of the internal audit and the auditor, as well as the processes for its realization. In order to achieve the proposed objectives, reading, writing, writing and rewriting of texts and understanding of the theorists working on the theme will be carried out.

KEYWORDS: Internal audit. Controller. Company.

INTRODUÇÃO

No contexto atual, a auditoria interna, acaba por ter um papel fundamental já que por meio de técnicas e procedimentos específicos acaba por prestar um auxílio aos administradores no gerenciamento. As grandes organizações, nas quais as atividades acabam por ser mais complexas tendem a realizar uma auditoria interna através de uma pessoa empregada na empresa, seja ela privada, estatal ou pública.

A função do auditor interno é emitir um parecer a respeito das finanças, o desenvolvimento da empresa, realizar a verificação das estruturas do controle interno, contábil e administrativo com o objetivo de aumentar a eficiência da empresa e preservar o patrimônio.

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de demonstrar a importância da auditoria interna no processo de tomada de decisões da empresa como meio para que problemas financeiros sejam evitados e afetem o desenvolvimento da empresa. Além disso, é necessário que o auditor tenha liberdade para analisar as documentações presentes na empresa como meio para observar a veracidade dos dados apresentados.

O objetivo desta pesquisa é demonstrar a importância da auditoria interna para a empresa, além disso, apresentar como é importante este processo para evitar fraudes e a necessidade de um auditor que seja imparcial.

A relevância desta pesquisa está situada no fato que com as mudanças que acontecem dentro do sistema empresarial e a necessidade de uma maior transparência por parte dos serviços desenvolvidos de forma que sejam possíveis tomar decisões pautadas em atividades do cotidiano das empresas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utiliza-se os pressupostos de Attie (1998), Almeida (2008) e Paula (1999) que retratam a importância da auditoria interna no sistema empresarial. O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a importância da auditoria interna como parte da tomada de decisões dentro das empresas. Caracteriza-se por ser uma pesquisa de caráter bibliográfico que tem a intenção de demonstrar as características da auditoria interna e do auditor, assim como os processos para sua realização. Para se alcançar os objetivos propostos será realizada a leitura, fichamento, escrita e reescrita de textos e a compreensão dos teóricos que trabalham a temática.

DESENVOLVIMENTO

A auditoria interna tem um papel primordial ao prestar auxílio nas empresas de maneira que seja possível evitar desperdícios, facilitar as atividades na empresa, redução de custos, avaliação de políticas e detectar possíveis desvios dentro da estrutura empresarial.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, acabou por se ter ganhado destaque a discussão a respeito do controle interno governamental, principalmente através das previsões dos artigos 70 e 74.

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

Art. 74 Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II – comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III – exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

§ 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

Devido a padronização organizacional existente, as diferentes estruturas administrativas adotadas pelos vários Estados da Federação. Diante disso se atribui ao controle interno aos departamentos de contabilidade, aos departamentos de finanças, orçamentação, contabilidade e auditoria ou é atribuído à auditoria interna todo o controle interno.

Segundo Almeida (1996, p. 25), “controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

De acordo com o comitê do AICPA, nº 29, de outubro de 1958, o controle interno é dividido na área contábil e administrativo. Portanto, o controle interno contábil está relacionado com a organização dos procedimentos relacionados com a preservação dos ativos e da

veridicidade dos registros financeiros. De forma trabalha com sistemas de autorização e aprovação, separação que acontece entre as tarefas relacionadas com a manutenção e a elaboração de relatórios.

Já o controle interno administrativo está relacionado com a organização e métodos da operação e às diretrizes administrativas que possuem uma relação muito próxima com os registros contábeis e de finanças. Nesta área estão inclusos as estatísticas, tempo, movimento, relatórios e controle de qualidade.

Verifica-se que o controle interno é parte integrante das atividades normais da Administração Pública, sendo subordinada ao titular do órgão ou entidade, com o objetivo de acompanhar o processo de execução dos atos, seja através de um caráter opinativo, preventivo ou corretivo.

OBJETIVO DO CONTROLE INTERNO

O controle interno tem uma grande importância no desenvolvimento da empresa já que envolvem diferentes procedimentos que permite o desenvolvimento das metas da empresa com o objetivo de exercer um controle.

O controle interno acaba por envolver diversas políticas, processos, sistemas e meios que são mantidos pela empresa com a intenção de prover meios para auxiliar. Para que surja é necessário que tenha a determinação dos administradores e proprietários da empresa.

Um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir o controle orçamentário, custo-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento do pessoal e, inclusive, auditoria interna. Pode também, por conveniência, abranger atividades em outros campos, como por exemplo, estudo de tempos e movimentos e controle de qualidade (ATTIE, 1998, p. 114).

Além disso, ao ser desenvolvido o controle interno é preciso que as empresas consigam observar características específicas para que o controle interno consiga alcançar a eficácia desejada, tais como, proteger o patrimônio da empresa, prestar auxílio e promoção de uma avaliação do sistema operacional da empresa (IOB, 2003, p.37).

Portanto, o controle interno acaba por representar uma responsabilidade de caráter institucional e seus mecanismos devem conseguir atingir os resultados que foram propostos, além disso, devem ter funcionalidade e rapidez. O controle deve possibilitar que seja realizado um trabalho sem retorno ou aumentar a burocracia.

IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EXTERNA

Nesse contexto foi inserido pelo comitê do AICPA a inclusão da auditoria interna nos controles contábeis, sendo que o trabalho do auditor está além dos controles. O Auditor possui diversas funções dentro da Administração Pública, sendo que a auditoria interna é utilizada para ser utilizada no controle interna, ou seja, no momento de planejar a auditoria deve se ter em consideração a confiabilidade do controle interno (CRUZ, 1997, p. 20).

Portanto, a auditoria interna possui uma íntima relação com o controle interno que existe nos órgãos públicos ou nas entidades que devem ser auditadas. A auditoria interna pode ser vista como o ponto alto do controle interno, já que através dela acontece a supervisão, normatização, fiscalização e avaliação da confiabilidade dos controles internos, de maneira que seja possível a eficiência.

Segundo Cruz (1997, p. 20), a auditoria passa por três etapas. Em cada uma das etapas é necessário que uma medida seja tomada para alcançar um resultado específico.

Auditoria Fiscalizadora – principal resultado a alcançar: certificar a adequação dos controles internos e apontar irregularidades, truques e fraudes detectados;

Auditoria de Gestão – principal resultado a alcançar: identificar desvios relevantes e apontar atividades e/ou departamentos fora do padrão de desempenho esperado;

Auditoria Operacional – principal resultado a alcançar: certificar a efetividade e oportunidade dos controles internos e apontar soluções alternativas para melhoria do desempenho operacional. Medir o grau de atendimento das necessidades dos clientes e acompanhar, mediante indicadores do nível de eficiência e eficácia, o desvio em relação ao desafio padrão.

Mesmo que uma empresa mantenha um controle interno no processo de suas movimentações mesmo que seja eficaz para avaliar de maneira detalhada cada setor da empresa, mas ainda se faz necessário que se tenha um auditor permanente, que consiga conhecer as atividades empresarias, além de ser capacitado para a auditoria interna.

A auditoria pode ser dividida em externa e interna. A auditoria de caráter externo não tem qualquer vínculo empregatício com a empresa, enquanto que o auditor interno é um funcionário da própria empresa e não deve ter qualquer caráter de subordinação as pessoas que os trabalhos são examinados, devendo ter autonomia para que as informações prestadas sejam direcionadas apenas aos gestores da empresa (ALMEIDA, 2008, p. 30)

Auditor interno	Auditor externo
<ul style="list-style-type: none"> - É empregado da empresa auditada; - Menor grau de independência; - executa auditoria contábil e operacional; - os principais objetivos são: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as normas internas estão sendo seguidas; • Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; • Verificar a necessidade de novas normas internas; • Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacional; - Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria). 	<ul style="list-style-type: none"> - Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada; - Maior grau de independência; - Executa apenas auditoria contábil; - o principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior; - Menor volume de testes, já que o auditor externo está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

ALMEIDA, 2008, p. 30.

A Auditoria Interna é contínua, sendo que ela atua para garantir e preservar os interesses da empresa, já que através de análises constantes e sucessivas o analista terá a oportunidade de observar e desenvolver um relatório completo e confiável uma vez que será observado todo o contexto organizacional e ter uma visão geral da organização, autonomia e com livre acesso a todas as áreas da empresa.

Entre as características essenciais de uma auditoria interna encontra-se o fato de ser parte essencial do sistema global; possibilita um conhecimento por parte da alta administração do desempenho da empresa, problemas, pontos críticos; possibilita conhecer os desvios; são

sugestões para que aconteçam melhorias no controle interno e realiza um processo avaliativo do desempenho das funções operacionais e nos negócios (PAULA, 1999, p. 40).

A auditoria interna ao ser desenvolvida no meio empresarial deve possuir total independência, já que todas as dependências devem fornecer liberdade para o desenvolvimento do trabalho do auditor. Diante disso, a auditoria interna como parte da empresa deve receber suporte e abrir mão de parte da sua independência para conseguir alcançar os objetivos propostos.

Na visão de Paula (1999, p. 35), a “independência da Auditoria Interna está diretamente ligada à forma como é preenchido o cargo de chefe da auditoria interna e a sua vinculação dentro da estrutura hierárquica da entidade”. Portanto, o auditor terá como meta ter uma maior independência dentro dos setores da empresa, sendo que essa independência evitará que ele assuma compromissos que possa prejudicar a auditoria.

o auditor deve ser absolutamente independente e imparcial na interpretação de tudo que lhe for apresentado, atestando a cada dado um pronunciamento conclusivo. A independência necessita orientar o trabalho do auditor no sentido da verdade, evitando interesses, conflitos, vantagens, sendo factual em suas afirmações. Seu trabalho precisa ser encaminhado com observância às normas de auditoria e aos padrões e técnicas aplicadas ao exercício de sua função, valendo-se, se for o caso, de opiniões de outras profissões técnicas quando o momento assim o exigir (AUDIBRA, 1995, p. 19).

Segundo Paula (1999, p. 35), “A auditoria interna, portanto, deverá estar vinculada hierárquica e diretamente à cúpula administrativa da companhia, a quem fornecera uma visão da atuação das partes com relação a missão empresarial propiciando informações capazes de otimizar a ação dos seguimentos administrativos e maximizar o resultado global”.

Compreende-se que a auditoria interna se constitui em uma atividade profissional que tem a intenção de apresentar através de dados financeiros o que tem acontecido dentro das empresas, assegurando uma representação fiel do patrimônio e das finanças. Portanto, necessita ser imparcial, objetiva e com extrema integridade, os quais demonstram a importância da independência do auditor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da auditoria interna, as ações da empresa podem ser tomadas de forma criativa que acabam por provocar mudanças internas que precisam de avaliação por parte da equipe. Por meio desta avaliação, a empresa tem a possibilidade de aprender e agir para que consiga obter sucesso nas atividades que estão sendo propostas.

Diante disso, a auditoria interna acaba por auxiliar na tomada de decisões das empresas, já que através dela é possível ter um conhecimento amplo a respeito da empresa que está sendo auditada e deve possibilitar que melhorias sejam realizadas, auxiliando os administradores a conquistar os objetivos propostos ao longo do desenvolvimento da empresa.

A auditoria interna é resultado de escolhas realizadas por meio de ações que levam a mudanças de caráter interno na empresa e que precisam passar por processos avaliativos. A avaliação da empresa possibilita que a empresa aprenda e consiga desenvolver ações, com o objetivo de que sejam resolvidos ciclos que possibilitem o sucesso.

Portanto, a auditoria interna consegue trazer contribuições para o processo de decisão, já que é possível ter um conhecimento de caráter mais abrangente da empresa que está passando por um processo de audição e que melhorias sejam realizadas, além disso, presta apoio ao corpo administrativo para que os objetivos propostos ao longo de um período sejam cumpridos.

Compreende-se que na atualidade que a globalização levou a mudanças na forma de trabalhar nas grandes empresas e isso possibilita que aconteça uma adoção do monitoramento da auditoria interna de forma ágil e direcionada a trazer resultados positivos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo:Atlas,1986.
- AUDIBRA- INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. **Revista do Auditor**. São Paulo, ano II, nº 10, Dez. 1995
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 21ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Curso Básico de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.
- CRUZ, Flávio da. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 1997.
- PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna** – Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico. São Paulo: Atlas, 1999.

